

Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB e outras questões



Dinâmicas de formação para todas as idades

1. Onde está você?

2. Quem está invisível?

1. ONDE ESTÁ VOCÊ?

Objetivo: notar a presença e a diversidade das pessoas no grupo e a importância de chamar todas para visibilizá-las no coletivo.

Material necessário: cadeiras dispostas em círculo, uma para cada pessoa. Opcionalmente, pode-se realizar essa dinâmica com grupos que estejam também em espaços mais amplos, como auditórios, salas ou outros.

Desenvolvimento: receber o grupo e indicar que o encontro será iniciado com um exercício. Inicialmente, solicitar que **“todos”** fiquem em pé (ou levanten as mãos, em grupos com pessoas com mobilidade reduzida). Orientar para que as pessoas olhem ao seu redor, para ver quem está no grupo. Após, pedir que se sentem (ou abaixem as mãos) e, na sequência, solicitar que **“todas”** fiquem em pé (ou levanten as mãos). Pedir novamente para que observem quem está neste grupo. O grupo é convidado a se sentar (ou abaixar as mãos). Agora, solicitar que **“todos”** se coloquem em pé. Pedir ao grupo que observe novamente o resultado dessa movimentação.

Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB e outras questões



Depois desses momentos, trazer algumas perguntas para reflexão:

- O que vocês observaram nesta dinâmica? Aconteceu algo que tenha chamado a atenção?
- O que aconteceu no primeiro movimento? E no último movimento?
- Por que acham que aconteceu dessa forma?
- Dirigir-se a um grupo de pessoas com diversidade de gênero utilizando somente o masculino dá conta de visibilizar e incluir todas as pessoas? Por que acham que é assim?
- O que poderia ser diferente?

2. QUEM ESTÁ INVISÍVEL?

Objetivo: provocar a reflexão sobre quem se invisibiliza em nossos grupos e relações cotidianas quando não utilizamos uma linguagem inclusiva de gênero. A dinâmica propõe colocar em evidência a diversidade de pessoas que ficam “escondidas” debaixo de termos e expressões ditas genéricas ou universais, utilizadas somente no gênero masculino. Além disso, busca promover um diálogo sobre as representações e os papéis de gênero que são socialmente construídos.

Material necessário: papelão ou embalagens usadas de papel (ou cartolina), revistas e jornais para recorte, tesoura, cola, canetões ou caneta hidrocor.

Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB e outras questões



Desenvolvimento: previamente, preparar, com papelão, embalagem ou cartolina, 10 cartelas nas dimensões de 18 x 24 cm. Nelas, colar imagens retiradas de revistas, jornais ou impressas da internet, contemplando a representação de uma diversidade de pessoas, conforme sugerido abaixo.

Buscar imagens que representem diversidade de gênero, raça e etnia:

- uma mulher idosa;
- um homem idoso;
- uma menina;
- um menino;
- uma adolescente;
- um adolescente;
- uma mulher jovem;
- um homem jovem;
- uma mulher adulta;
- um homem adulto.

Colar uma imagem em cada cartela e, no verso de cada uma delas, escrever a palavra “**TODOS**”.

Após essa preparação prévia, ao iniciar a dinâmica, convidar o grupo a fazer uma roda (as pessoas podem ficar sentadas ou em pé). No centro da roda, dispor as cartas no chão, com as imagens voltadas para baixo, de maneira que só se leia a palavra “**TODOS**” escrita no verso.

Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB e outras questões



Conversar com o grupo, inicialmente dirigindo-se às pessoas somente com termos no gênero masculino, dizendo: “estamos hoje reunindo **‘todos’** para dialogar sobre um tema que envolve a participação, representação e visibilidade das pessoas nos nossos contextos de vida. No centro da roda, temos um conjunto de cartas que representam **‘todos’** nós. Vamos ver quem são **‘esses’** personagens?”

Convidar, então, uma pessoa do grupo a virar uma primeira carta. Iniciar um diálogo sobre aquela pessoa representada na carta, para o qual se podem usar algumas perguntas orientadoras:

- Quem é essa pessoa que está na carta?
- Onde a enxergamos nos nossos cotidianos?
- Que espaços essa pessoa percorre e ocupa?
- Que papéis ela desempenha?

Depois disso, convidar outra pessoa para virar a carta seguinte, sempre refletindo sobre a imagem ali representada.

Ao final, refletir com o grupo:

- A palavra “TODOS”, que foi usada para se referir a esse coletivo de pessoas representadas nas cartas, foi suficiente para evidenciar a diversidade desse grupo?
- O que ficou “escondido” por detrás dessa palavra, usada somente no gênero masculino?

Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB e outras questões



- Como isso poderia ser diferente?
- Que sugestões vocês têm para que toda essa diversidade de pessoas possa aparecer e deixar de ficar invisível nos nossos grupos e nos espaços em que estamos e atuamos?

O *Manual do uso da linguagem inclusiva na IECLB – e outras questões* pode ser acessado via o QR Code ao lado.

